

Líder de Paramount Global deja su cargo de forma inmediata

El jefe de Paramount Global, la empresa de medios propietaria de CBS, MTV y Channel 5, deja su cargo de forma inmediata mientras sus propietarios ultimán una fusión masiva.

La salida de Bob Bakish de la compañía fue confirmada el martes, mientras Paramount continúa las negociaciones con Skydance Media, una productora, sobre una colaboración.

Paramount, que pese a su propiedad de marcas famosas como el estudio de cine de Paramount Pictures, Nickelodeon, MTV, Comedy Central y otros activos de medios, ha sido golpeada por el declive de la televisión por cable y el elevado costo de ingresar a las guerras de streaming. Sus acciones han caído a más de la mitad en el último año.

Por ahora, Bakish será reemplazado por tres ejecutivos, según Paramount: George Cheeks, el jefe de CBS; Chris McCarthy, quien dirige Showtime, MTV y Paramount Media Networks; y Brian Robbins, presidente de Paramount Pictures y Nickelodeon.

Los tres ejecutivos trabajarán como parte de una "oficina del CEO", según Paramount.

Shari Redstone, presidenta de la junta directiva de Paramount, quien controla una participación mayoritaria en la compañía, declaró: "Paramount Global incluye activos excepcionales y creemos firmemente en el potencial de creación de valor futuro de la empresa. Tengo una gran confianza en George, Chris y Brian.

"Ellos tienen la capacidad de desarrollar y ejecutar un nuevo plan estratégico y de trabajar juntos como verdaderos socios. Estoy extremadamente entusiasmada con lo que su liderazgo combinado significa para Paramount Global y por las oportunidades que se presentarán".

Redstone agradeció a Bakish "por sus muchas contribuciones a lo largo de su extensa carrera, incluyendo en la formación de la empresa combinada, así como por sus exitosos esfuerzos para reconstruir la gran cultura que Paramount ha tenido durante mucho tiempo. Le deseamos todo lo mejor".

Manténgase al día con las noticias empresariales de hoy

Reciba el boletín diario de Business Today directamente en su bandeja de entrada para estar informado sobre las noticias y el análisis comercial importantes antes de comenzar el día.

Regístrese aquí

La declaración de Paramount sobre la noticia no incluyó un comentario de Bakish.

Líderes da Coreia do Sul e do Japão buscam restaurar cooperação econômica com a China

Os líderes da Coreia do Sul e do Japão buscaram, **bet 360** reunião triateral realizada **bet 360** Seul, restaurar a cooperação econômica com a China, seu maior parceiro comercial, apesar das tensões crescentes entre Pequim e Washington, seu principal aliado militar.

A reunião, que contou com a participação do presidente Yoon Suk Yeol, da Coreia do Sul, do primeiro-ministro Fumio Kishida, do Japão, e do primeiro-ministro Li Qiang, da China, foi a primeira **bet 360** quatro anos e meio.

Os líderes discutiram principalmente temas **bet 360** que podiam facilmente encontrar um terreno comum, como proteger cadeias de suprimentos, promover o comércio e cooperar nos desafios

das populações idosas e das doenças infecciosas emergentes. Eles evitaram abordar delicadas questões de segurança regional, como Taiwan e a Coreia do Norte.

"Os três países concordaram **bet 360** expandir a cooperação prática de maneira que as pessoas possam sentir seus benefícios", disse o presidente Yoon durante uma coletiva de imprensa com os outros líderes, anunciando 2025 e 2026 como os "anos das trocas culturais" entre os três países.

Tensões com a Coreia do Norte

Horas antes da reunião, a Coreia do Norte ajudou a destacar as diferenças entre os três vizinhos, ao anunciar que lançaria um foguete de longo alcance dentro de nove dias para colocar um satélite militar **bet 360** órbita. O país está proibido por resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas de lançar tais foguetes, pois utilizam a mesma tecnologia necessária para construir mísseis balísticos intercontinentais.

A crescente postura militar agressiva da Coreia do Norte tem aumentado as preocupações na Coreia do Sul e no Japão. O Norte também expandiu o comércio de armas com a Rússia, **bet 360** defiance das sanções das Nações Unidas, enviando projéteis de artilharia e mísseis para o esforço de guerra da Rússia na Ucrânia, de acordo com funcionários americanos e sul-coreanos. Em troca, Moscou é acusada de fornecer assistência energética e tecnológica que poderia ajudar o programa de mísseis do Norte.

A Coreia do Sul e o Japão já haviam pedido à China, o maior benfeitor do Norte, que use **bet 360** influência econômica para ajudar a conter os programas nuclear e de mísseis do Norte. Até agora, Pequim tem se recusado a usar essa alavanca, considerando a Coreia do Norte um buffer contra as forças militares americanas na Península Coreana.

Críticas à Coreia do Norte

Na coletiva de imprensa, tanto o presidente Yoon quanto o primeiro-ministro Kishida condenaram veementemente o plano de lançamento de satélite da Coreia do Norte. O primeiro-ministro Li, que serve sob Xi Jinping, o líder chinês, não condenou a Coreia do Norte, apenas pedindo a todas as partes que "exercam moderação" e trabalhem para um "acordo político".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 360

Palavras-chave: **bet 360 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-02